Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho - Quinta-feira, 22 de Fevereiro de 1923 | N. 601

24 de Fevereiro

O proximo dia 24, marcará mais um anno da promulgação da nossa carta magna, lei basica porque nos regemos, labaro das instituições republicanas.

Da sua elaboração, tiveram incumbencia notaveis parlamentares, muitos dos quaes vivem na consideração do povo, por sua memoria benemerita, recordando inestimaveis serviços á Patria.

Ha 32 annos, servindo de norma aos nossos destinos, a Constituição Brazileira, criticada por muitos, commentada por notaveis juristas, pezar das falhas porque é acoimada, encerra paginas admiraveis que nos transmittem aproveitaveis ensinamentos, dignos de um povo cuja civilisação tanto se recommenda.

Deve ser motivo de alegria para os brazileiros, a passagem dessa grande data e, para o coração do povo, merece ella uma alta significação, por ser a nossa Constituição considerada a cartilha do nosso ensinamento civico.

Eleição federal

Consoante a designação feita, realisou-se no dia 18 do corrente, a eleição federal para a vaga de senador federal, aberta no Congresso com a renuncia do exmo. sr. almirante Alexandrino de Alencar.

O pleito que foi presidido pelo exmo. sr. dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, digno juiz de direito da comarca, correu na melhor ordem, comparecendo noventa e quatro eleitores que suffragaram unanimemente o nome do candidato apresentado pelo Partido Republicano Amazonense, exmo. sr. general Alexandre Barbosa Lima.

Os trabalhos eleitoraes terminaram cerca de cinco horas da tarde.

Club Internacional

De acôrdo com a convocação feita pelo sr. presidente, a requerimento dos socios Drs. Adolpho José Moreira e Grijalva Antony e Lafayette Comarú, realisou-se na noite de segunda-feira uma sessão de assembléa geral do Club Internacional.

A's vinte horas, reunidos alli varios socios quites com os cofres sociaes, assignaram o livro de presença dentre os 53 socios effectivos dessa aggremiação, os seguintes:

João Soares Braga, Oscar Borges Theophilo, dr. José Matheus Gomes Coutinho, Philoxenes Pedreira, João Paulino do Nascimento, Encario Cantanhede, Cosme Lima, Antonio Lopes Ferreira Pinto, Isaac Alves, Gilberto Rodrigues, Cicero B. de Menezes, João Rufino, Boaventura de Souza Rolim, Aristides Coelho de Souza, José Furtado Belem Junior, Carlyle M. Soares Braga, Mario Pinheiro, Cincinato Elias Ferreira, Francisco Cassiano da Rocha, Antonio Craveiro, Amando Sotillo, P. Bogéa de Sá, dr. Grijalva Antony, Silva Arana, . Martins Costa, Manoel da Cunha Freitas, dr. Adolpho Moreira, dr. Amaro Lopes, Waldemar T. Werneck, Zacharias Lopes Souza, dr. Joaquim A. Tanajura, Salim Bouez, Narciso Borges, João dos Santos Reis, Elias Gorayeb, Pedro Rodrigues do Monte, G. A. Milne-Jones, Silvestre Benjamin Dias, J. Montenegro Azevedo, Laffayette Comarú, Jessé A. de Albuquerque.

Assumindo a presidencia da sessão, o sr. João Soares Braga declarou-a aberta, por haver numero legal de socios, fazendo proceder a leitura do requerimento subscripto pelos consocios drs. Adolpho José Moreira e Grijalva Antony e Lafayette Comarú, solicitando a convocação da assembléa geral e, de acôrdo com os dizeres desse requerimento pedio a seus signatarios para tratarem do assumpto que motivara a convocação da sessão.

Solicitando a palavra pela ordem, o consocio Cel. Prudencio Bogéa de Sá levantou uma preliminar, solicitando a manifestação da assembléa, para que esta se pronunciasse sobre o seguinte: 1º se, de acôrdo com os estatutos, a directoria havia já expedido o regulamento do corpo scenico; 2º se os socios que fazem parte do corpo scenico podiam ser votados para os diversos cargos da aggremiação; 3º se os socios que haviam deixado de pagar suas mensalidades, podiam tomar parte em votações, uma vez admittidas por uma resolução discricionaria da directoria.

Com a palavra o orador do Club, dr. Joaquim Tanajura, para encaminhar as discussões de acôrdo com o que determina os estatutos, explicou que não tendo as directorias transactas que vem servindo ao Club desde seis annos após sua fundação cogitado dessa regulamentação, á actual, empossada em Janeiro do corrente anno, com um mez de exercicio, não havia sido ainda dada opportunidade para tratar do assumpto e, uma vez que a assembléa geral, resolvera na ultima sessão, eleger para a directoria membros do corpo scenico, ficava evidente que assim procedendo, resolvera por sua maioria a questão agora ventilada pelo nobre consocio.

Quanto ao acto praticado pela directoria, readmittindo consocios que estavam licenciados e um eliminado a seu proprio pedido, taxado pelo illustre consocio como discricionario, o orador apresenton os requerimentos dos referidos consocios e o despacho da directoria acceitando a sua readmissão, de acôrdo com as praxes observadas na Casa desde muito tempo, como se poderia provar pelos documentos anteriores existentes no archivo e pelas actas das sessões da directoria.

Após as explicações do orador, o sr, presidente poz em votação a preliminar do consocio Cel. Bogéa de Sá e, requerida votação nominal, manifestaram-se a favor das resoluções, tomamadas pela directoria 21 socios e contra 12 deixando os demais de tomar parte na votação, por motivos que allegaram.

Solicitando a palavra o consocio dr. Adolpho José Moreira, fez accusações á directoria a proposito de incidentes occorridos com o Noroeste Sport Club, a respeito de bailes carnavalescos, julgando-se melindrado. O orador entrou em outras apreciações, usando em alguns pontos do seu discurso de linguagem vehemente contra a directoria.

Em seguida, fallou o consocio Dr. Grijalva Antony, articulando accusações contra a directoria a proposito, não só accorrencias com o Noroeste Sport Club como com o Blóco dos Aguias, grupo carnavalesco que deu um baile no Club Internacional, terminando por lêr um protesto por elle subscripto com o consocio Lafayette Comarú, protesto contra o qual foram feitos reparos por diversos dos consocios presentes, em virtude dos seus termos.

Com a palavra o orador official dr. Joaquim Tanajura explicou a attitude da directoria em resoluções tomadas a proposito de bailes carnavalescos realisados no salão do Club, cedido a particulares e ao Noroeste Sport Club para tal fim, demonstrando que ao seio dessa aggremiação recreativa, não houvera sido feita desconsideração alguma contra qualquer dos seus consocios e que os incidentes de carnaval a que se referiram os illustres consocios, deviam ser tomados como proprios de tal occasião, em nada affectando a economia interna do Club.

Defendendo a directoria das accusações feitas contra a mesma pelos alludidos consocios, o orador entrou em varias apreciações, mostrando que no seio do Club Internacional, não ha distincção entre socios, sendo todos dignos; e, para demonstrar á assembléa geral, que é soberana nas suas deliberações, a attitude da directoria que, de modo algum desejava dissidencias no seio daquella sociedade provando ainda o seu desprendimento, vinha em seu nome traser ao conhecimento da assembléa e, por escripto, o seu pedido de renuncia, uma vez que o seu procedimento, que, aliás, em nada se affastára dos estatutos e das suas deliberações coherentes resolvidas em sessão internas, merecia a censura dos consocios que requereram a convocação da assembléa geral.

O sr. presidente fez ler o pedido de renuncia e, convidando o consocio Isaac Alves para substituil-o na presidencia, levantou se com os demais membros da mesa, não tomando os membros da directoria parte na votação.

Assumindo a presidencia, o sr. Isaac Alves convidou para secretarios os srs. João Rufino de Oliveira e Pedro Monte.

Solicitando a palavra o consocio Cel. Bogéa de Sa, para declarar que não tomava parte na votação, pelo que solicitava permissão para retirar-se do recinto.

O consocio dr. Amaro Lopes Pereira, deu explicações sobre o motivo porque não tomava parte na votação, conservando-se no recinto.

O consocio dr. Adolpho Moréira, voltou ainda á tribuna tratando de algumas passagens do seu discurso anterior e do produzido pelo orador official.

O sr. presidente, poz em votação o requerimento de renuncia da directoria, retirando-se do recinto, por essa occasião, alguns socios.

Requerida votação nominal, foi a renuncia recusada por 21 socios, não tendo tomado parte na votação oito membros da directoria, presentes ao recinto.

Em vista da resolução manifestada pela grande maioria da assembléa, o sr. Issac Alves convidou ao sr. João Soares Braga a reassumir a presidencia, o que este fez, ouvindo-se uma salva de palmas.

O sr. João Soares Braga, agradeceu em nome da directoria a manifestação da assembléa geral, promettendo todo seu esforço em prol do engrandecimento do Club Internacional e, como nada mais houvesse a tratar, levantou a sessão.

FILÓ para Mosquiteiro com 4m,80 de largura recebeu a conhecida Casa Primavera o primeiro barateiro.

Eleição senatorial

Ao digno eleitorado desta cidade, em nome do directorio do Partido Republicano Amazonense de que sou modesto presidente, venho apresentar sinceros agradecimentos pela maneira solicita porque acudio a seu appello, suffragando o nome aureolado do exmo. sr. general Alexandre José Barbosa Lima, para o cargo de senador federal no pleito de 18 do corrente.

Mais uma vez, os distinctos correligionarios do Partido Republicano Amazonense deram uma prova da sua disciplina e cohesão, não podendo ser despercebida ao directorio local essa manifestação de solidariedade, que, por meu intermedio, merece o seu profundo reconhecimento, registrado nestas linhas com toda sinceridade.

Porto Velho, 20 de Fevereiro de 1923.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Cel. Leopoldo de Mattos

Transcorre hoje a data natalicia do nosso presado amigo cel. Leopoldo de Mattos, estimado Delegado Fiscal do Estado de Matto Grosso no Amazonas e operoso Provedor da Santa Casa de Misericordia de Manáos.

Nome querido naquella cidade e geralmente estimado nesta região, o illustre aniversariante, por suas apreciaveis qualidades, se tem imposto á estima e consideração de quantos o conhecem e sabem avaliar os recommendaveis dotes do seu caracter e do seu bonissimo coração.

Numa affectuosa homenagem de estima, registrando essa ephemeride, endereçamos ao prestimoso amigo as nossas congratulações, ao tempo em que fazemos sinceros votos por sua felicidade.

Cooperativa Agricola de Porto Velho

Na terça feira ultima, 20 do corrente, reunio-se a assembléa geral da Cooperativa Agricola de Porto Velho, para o fim de dar posse á nova directoria eleita em Desembro ultimo, e, de acôrdo com a convocação feita, com o numero de socios que compareceram.

Assumindo a presidencia, o Dr. Joaquim Tanajura director-presidente, explicou os fins da assembléa geral, dando parte das occorrencias havidas desde a installa-

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

ção da Cooperativa até 31 de Janeiro findo.

O movimento geral da Cooperativa durante esse praso, ascendeu a importancia de Rs. 25:742$760, nas contas de credito e debito, inclusive todas as operações commerciaes realisadas.

Sobre esta parte, daremos noticia desenvolvida em nosso proximo numero.

Fóram empossados nos respectivos cargos, os seguintes snrs: Dr. Joaquim Augusto Tanajura, director-presidente; Jayme Medina, director-secretario; José Alves de Araujo, director-gerente-comercial e Hubert Younge, thesoureiro. Membros da commissão fiscal: Drs. José Matheus Gomes Coutinho, Padre Dr. Raymundo de Oliveira e Arthur Mac-Sween.

—As condições da Cooperativa são prosperas e a sua directoria vae tomar varias providencias no sentido de desenvolver as suas operaçoee e defender os interesses dos seus socios.

Dando parabens á directoria dessa util instituição, fasemos sinceros votos por seu engrandecimento crescente.

Carnaval

Em nossa edição de 15 do corrente, tivemos opportunidade de fazer alguns commentarios a proposito do concurso, de phantasias realisado por occasião do baile carnavalesco offerecido pelo Noroeste Sport Club, na noite de 11.

Nesses commentarios, não tivemos outro intuito que o de esclarecer a verdade, á vista das reclamações trazidas ao nosso director qne, por gentilesa, havia sido convidado para fazer parte da commissão julgadora.

A nossa reportagem conseguio averiguar que, effectivamente, não houvera regularidade na leitura das chapas recolhidas pela commissão julgadora e, quando asseveramos que a apuração, pelos dados que possuimos, deveria dar o resultado que publicamos, era porque tinhamos em nosso poder *sessenta e oito cedulas amarrotadas*, algumas dellas assignadas pelos respectivos votantes e outras mais escriptas com lettras conhecidas em nosso meio.

Essas chapas estão nesta redacção á disposição de quem quiser examinal-as, como uma prova authentica da irregularidade que commentamos, sem intuito alias de melindrar ás dignas senhoras e senhoritas que exhibiram phantasias naquella festa ou a quem quer que seja.

Tendo esta folha responsabilidade directa naquella apuração, porquanto, o nosso director assignalava os votos lidos ás diversas candidatas e, surgindo após o concurso reclamações dos interessados, procuramos esclarecer os factos, após colhermos uma prova documental que exprimisse a verdade de modo cabal, como é essa a que nos referimos acima.

Publicando a carta da illustre commissão julgadora daquelle concurso, após dar estas explicações aos nossos estimados leitores, damos egualmente por terminado o incidente havido, certamente decorrente da precipitação na leitura das chapas,

«Porto Velho, 16 de fevereiro de 1923.
—Sr. Redactor do «Alto Madeira».

A Commissão apuradora da eleição procedida, para o concurso de phantasias que se exhibiram no *bal-masqué* do Noroeste Sport Club, deve algumas explicações a S. S. e aos innumeros leitores do conceituado jornal, "Alto Madeira", em virtude da noticia inserta, hontem, nesse brilhante matutino.

Para que se approximasse da verdade, tanto quanto permittisse o momento, é que a Directoria do Noroeste S. Club, deu preferencia á eleição livre para o concurso de phantasias. E consoante o gesto, buscando applausos e sympathias, não houve preoccupação de qualquer fraude no suffragio, que se ferisse naquella pugna carnavalesca, em homenagem a Momo. Era e deveria ser natural a bôa fé entre todos os eleitores, que quizessem dar o seu voto, conforme o seu criterio, sua sympathia ou qualquer outra circumstancia propria da brincadeira, que a todos interessava.

Ora, recolhidas as cedulas, a Commissão deu inicio á respectiva apuração, isenta de qualquer intuito menos honesto, e cheia de bôa fé e maiores cuidados de acabar os trabalhos, quanto antes para que o baile não estivesse interrompido por longo lapso de tempo.

E, para melhor acerto do proceder da Commissão, é que fostes convidado, e, tambem, o Coronel Bogéa, afim de tomarem parte dos mesmos trabalhos de apuração dos votos.

Um dos membros da Commissão lia as cedulas uma por uma e, após amarrotada, atirava-a ao chão. Acontecia, porem, que os eleitores foliões não caprichavam na caligraphia e muitas destas cedulas eram inintelligiveis, por isso foram sacrificadas, o que [illegible]ommum e vulgar em quaesquer [illegible]ções serias ou mesmo naquellas, onde reina a penna Mallat, ao em vez da folia de Momo.

Provavelmente os *torcedores* desta ou daquella phantasia, apuraram as cedulas que julgaram authenticas, para levar a essa redacção o novo resultado, pedindo a sua publicidade. Facil é de ver que estes *toreedores* torceram de mais e tardiamente porque, a Commissão acceitaria qualquer protesto a tempo para corrigir enganos, no decorrer da apuração,

Sr. Redactor, a eleição era uma formalidade, tanto mais feliz e verdadeira, quanto maior bôa fé houvesse entre os votantes, *sans arriére penseé* ou intuitos menos honestos.

Esta eleição correu por isso sam os rigores da praxe para isental-a de vicios, lacunas ou mesmo fraude tendenciosa. A eleição correu, apenas, sob o imperio do divino Momo! E por isso, dizeis muito bem que, "pelo atropelo proprio em taes occasiões, esse concurso foi realisado atabalhoadamente".

As phantasias que abrilhantavam a festa noroestina, realçando-a deslumbrantemente, sensibilizaram bastante aos socios do Noroeste. E dentre tantas, como o sport, Sta. Lila Bogéa; a jararaca, Mmes. Milne-Jones e Freitas; a pescadora, Mmes. Bogéa de Sá, Pontes e Lourdes Lima; Lucifer, Mme. Queiroz Rodrigues; Proserpina, Senhorita Pia Menezes e muitas outras, claro está, que a que mais vibrava a alma dos nossos consocios era aquella que, alem da idéa ou concepção, destacava-se, pela eleganeia, arte e gosto e se apresentava mais adequada ao objectivo da festa sportiva e carnavalesca. E esta era a da Sta. Lila Bogéa, cuja phantasia, com as cores do nosso Club, representava o Sport, em optima idea, fino gosto, obra de custo, sendo casaco tailleur preto, collete encarnado e saia da mesma cor, com aquarellas allusivas aos jogos de tennis e foot-ball.

A Commissão dando todas estas explicações, não deixa de lamentar os desgostos dos torcedores queixosos e mais ainda o facto de ser obrigada a receber o premio restituido pela Sta. Lila Bogéa, acompanhado de carta muito delicada do seu progenitor Coronel Bogéa de Sá. E, nesta conjunctura, em que está a Commissão, de posse desse premio, oxalá Deus Momo inspire uma idéa luminosa para dar um destino ao referido premio, de modo a não ser mais acoimada de erros, por susceptibilidades feridas.

Sr. Redactor, com as escusas da Commissão, que dá o incidente por terminado, acceitae affectuosas saudações.

A Commissão

Adolpho Moreira.
J. Garcia.
Grijalva Antony.
José Maria de Souza Cruz.
Lafayette Comarú.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Hoje

A Exma. Sra. Dr Lucilla Costa, virtuosa esposa do capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa, chefe do 27º Districto Telegraphico e nosso apreciado collaborador.

A digna anniversariante cujas virtudes, a sociedade de Porto Velho poude apreciar, conquistou em nosso meio muitas e sinceras sympathias, ainda hoje duradouras.

Apresentando a seu distincto esposo as sinceras felicitações pela passagem do anniversario natalicio daquella Exma. Senhora, fazemos votos por sua completa felicidade.

D. Julia Pinto Vieira, viuva do pranteado ex-tabellião desta comarca, sr. José Vieira de Souza.

O sr. José Messod Eshriqui, estimado auxiliar do commercio nesta praça.

No dia 24:

A interessante e travessa Berenice, extremecida filhinha do nosso amigo sr. Cosme de Araujo Lima, bemquisto funccionario da Madeira-Mamoré e de sua exma. Esposa D. Maria de Lourdes Lima, aos quaes apresentamos as nossas sinceras felicitações.

O Exm. Sr. Dr. Martinho de Luna Alencar, digno procurador geral do Estado, cujo nome respeitado merece a maior consideração da sociedade manauense.

Ao illustre anniversariante que, por esse motivo receberá muitos parabens, apresentamos a nossa modesta homenagem, pelo transcurso desta data.

AGRADECIMENTOS

Do sr. Alexandre Albert Guimarães, estimado funccionario da Madeira-Mamoré, recebemos gentil carta de agradecimento á noticia que publicamos a respeito da passagem do seu anniversario natalicio.

Gratos.

—Recebemos a gentil visita dos snrs. Benjamim Dias, estimado funccionario da Madeira Mamoré e Salim Bouez, commerciante em nossa praça, que nos vieram agradecer as noticias que publicamos sobre a passagem do anniversario natalicio da senhorita Ermengarda Dias, filha adoptiva do primeiro e o segundo do seu proprio.

—O nosso amigo snr. Marcos Serfaty, zeloso agente da estação da visinha villa de Santo Antonio, agradeceu-nos em gentil cartão a noticia que publicamos sobre o anniversario natalicio de sua digna esposa.

Gratos.

Enlace Guilherme de Almeida —Amalia Menezes

No sabbado ultimo, 17 do corrente, realisou-se o casamento civil do nosso distincto amigo sr. Guilherme Acylino de Almeida, estimado funccionario da Guaporé Rubber, com a senhorita Amalia Menezes, filha do sr. Esron Menezes, proprietario agricola e industrial no visinho municipio de Humaythá.

A ceremonia, que teve logar na residencia dos nubentes, foi presidida pelo Exmo. Sr. Dr. Arthur Virgillo do Carmo Ribeiro, digno juiz de direito desta comarca, servindo de escrivão e tabellião de notas Dr. Amaro Lopes Pereira, e de paranymphos o sr. José Leitão de Souza, por parte da noiva e nosso director Dr. Joaquim Tanajura, por parte do noivo.

Dentre a numerosa assistencia presente áquelle acto, podemos notar as Exmas. Sras.: D. D. Maria da Gloria Penha, Beatriz Penha Leitão, Alda Penha Lopes, Julieta Penha Camara Leme, Marieta Menezes Erse, Esmeralda Penha, Leopoldina Gomes Coutinho, Anna Batalha da Costa, Antonina Borges de Sá, Antonia Bandeira Lima, Maria do Carmo Lima Werneck, Crinaura Milne-Jones.

Senhoritas Pia e America Menezes, Isaura Arraes de Lima, Blanca Vela, Nadir Chaves e Mello.

Cavalheiros: Drs. Joaquim Tanajura, José M. Gomes Coutinho, Adolpho José Moreira e Grijalva Antony; Cel. Prudencio Bogéa de Sá, Esron Menezes, Francisco Alves Erse, José Leitão de Souza, José Penha, Graydon Almair Milne-Jones, professor Heitor de Figueiredo, José Maria de Souza Cruz, capitão Alencarliense Fernandes da Costa, Francisco Lima, Waldemar Tavares Werneck e Pedro Monte.

Aos illustres nubentes, desejamos todas as felicidades.

Superintendencia Municipal

Em homenagem á data de 24 de Fevereiro, que assignala mais um anno da promulgação da Constituição Federal, o Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal dará recepção ás 9 horas, no edificio da Superintendencia.

Telegrammas

Rio, 16

Chegou de Cuybá o cel. Paulo Saldanha.

—De New-York, chegou a esta capital a viuva do cel. Roosevelt.

—Continuam as desordens no Rio Grande do Sul.

—O dr. Sá Freire pedio demissão do cargo de presidente do Lloyd Brasileiro.

—

RIO 19—hs. 10—recebido no dia 20 ás 7 hs.

O contracto firmado entre o Estado de Matto-Grosso e a Madeira Mamoré para a arrecadação de impostos de exportação, terá o desconto de doze por cento sendo oito para quebra e quatro para classificação, devendo entrar em vigor depois de approvado pelo ministro da viação.

Este contracto traz incalculavel beneficio aos productores da região.

Os interesses da Madeira Mamoré, foram pleiteados por intermedio do cel. Paulo Saldanha.

—Serão supprimidas as agencias fiscaes de, Mutum Paraná, do Mamoré e do alto Guaporé, bem como os postos fiscaes de Jacy-Parená, Presidente Marques, Villa Murtinho e Guajará-Merim e os existentes no Guaporé, ficando somente o posto fiscal de Villa Bella de Matto Grosso e a agen-

cia de Santa Fé com dois guardas.

O agente fiscal Julio Nery, foi nomeado fiscal da Empresa Guaporé Rubber.

—O agente Francisco Mendonça, foi transferido para a agencia do rio Aripuanã.

—O sr. Salustiano Correia, foi nomeado collector de Santo Antonio.

—Ficarão como guardas da agencia de Santa Fé, os snrs. Julio Mendes e Miguel Ribeiro.

—Para guardas de Santo Antonio, irão os snrs. Fausto Pacheco de Andrade e Durval Siqueira.

—O guarda Sandoval Meira irá para o Aripuanã.

—Os snrs. Moraes Cardoso, José Joaquim Guerra e Hugo Mello, serão aproveitados posteriormente.

—O capitão Emanuel Amarante foi promovido a major.

—O snr. Knox Little partirá de Londres no dia 27 do corrente.

—O presidente do Estado de Matto-Grosso delegou poderes ao Cel. Paulo Saldanha para negociar com c ministro da viação a construcção de uma estrada no Guaporé.

—Os jornaes de Cuyabá noticiam que o embarque do Cel. Paulo Saldanha foi alli realisado festivamente.

O illustre viajante foi acompanhado á bordo pelo presidente do Estado, arcebispo, altas autoridades, familias, officiaes do exercito, comparecendo egualmente uma banda de musica da policia.

—

RIO 20—hs. 10.—Recebido em 21 ás 10—30.

O cel. Paulo Saldanha permanecerá nesta capital algum tempo mais para tratar de varios assumtos, inclusive da navegação do rio Guaporé, cuja concessão será feita a quem melhores vantagens offerecer.

—Falleceu o conhecido proprietario e industrial conde Alexandre Siciliano possuidor de uma das maiores fortunas do Brazil.

—O domingo ultimo, foi considerado um dia aziago á vista dos innumeros accidentes occorridos, crimes e incendios.

Entre trens, automoveis e carroças, contaram-se naquelle dia 20 desastres.

Contaram-se diversa mortes subitas.

Nos desastres registraram-se cinco mortes, ficando feridas 16 pessoas.

Deu-se um impresionante desastre com o choque de dois trens no suburbio, morrendo tres pessoas, sendo cinco feridas gravemente alem de muitos outros ferimentos leves.

Em Madureira, suburbio, houve um serio conflicto entre marinheiros e soldados da policia, registrando-se varios ferimentos graves e leves.

—No Rio Grande do Sul, augmenta o movimeuto revolucionario.

—O governo mostra-se impressionado com o methodo financeiro seguido pelo Brazil.

—O governo brazileiro nomeou uma numerosa commissão de parlamentares, incumbida de estudar a divida do Brasil.

—Commentam que a attitude de capitalistas britanicos e do governo inglez, em face da divida do Brazil, se explica pela preferencia economica e financeira que o governo brazileiro tem dado á America do Norte, bem como pela pressão exercida por agentes do governo contra as empresas inglesas.

—Chegaram hontem 73 excursionistas norte-americanos que visitarão a cidade minuciosamente.

—O sr. Manoel Alves Lyra, foi nomeado director da escola pratica de chauffeurs em S. Paalo.

—Perante a justiça civil, será hoje iniciada a formação de culpa dos implicados na revolta de Julho do anno findo.

Impressos

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos, o relatorio apresentado á Intendencia Municipal de Humaythá, pelo illustre cel. Accacio Ferreira do Valle, por occasião de sua renuncia, apresentada áquella na sessão extraordinaria realisada no dia 19 de Maio do anno findo.

Trabalho minucioso, o ex-superintendente daquelle Municipio desenvolve assumptos de todo interesse publico, dando conta do desempenho das funcções do seu cargo, em que se houve com criterio, zelo e dedicação.

Agradecendo a gentilesa da remessa dessa publicação, apresentamos ao illustre sr. cel. Accacio Ferreira do Valle as nossas felicitaçees, pelo modo porque administrou aquelle Municipio.

Hospedes e viajantes

No vapor «Aymoré«, que sahiu deste porto no domingo ultimo, levou o seguintes passageiros : Francisca Helbourne, Alfredo Helbourne, Maria Nazareth e 3 menores, Pedro Strutts, Manoel Patorakis, Isaac Benchimol, Francisca Atves de Menezes, Zulmira Lima, Maria Elvira Carvalho, dr. C. Bibi, Maria Coqueiro e Antonio Pinto da Silva, de 1a. classe e 22 de 3a.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Pauta do Matto-Grosso.

Semana de 19 á 24 de corrente.

Borracha fina	4$850
Sernamby borracha	3$800
Sernamby caucho	4$250
Castanha grauda (hect)	54$000
« miuda . »	35$000
Poaia	15$000
Couros (salgados)	1$200
Espichado	1$200
Verde	$600

Amanhã (22) ás 20 horas no logar do costume haverá reunião da commissão Directoria do Syndicato de Artistas e Operarios para tomar conhecimento do resultado no exame da verificação dos balancetes e comprovantes apresentado pelo ex-thesoureiro da extincta Directoria.

De ordem do exmo sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que foram collectados para o corrente exercicio os predios relacionados, cabendo aos proprietarios o direito de recurso dentro do praso de trinta dias contados da data do lançamento.

NOMES	IMP.	Taxa Sanit. e Numeração	TOTAL
Avenida Sete de Setembro			
Tadros & Ca.	60.000	38.000	98.000
Travessa Henrique Dias			
Braga Vieira & Ca.	300.000	110.000	410.000
José Z. Camargo	335.000	74.000	410.000
Rua Rio Branco			
M. H. Serfaty & Irmão	180.000	74.000	254.000
Jorge Bichara	120.000	74.000	194.000
Luzia Teive de Guapindaia	96.000	74.000	170.000
Idem, idem	96.000	74.000	170.000
Constantino Gorayeb	180.000	74.000	254.000
Mansur Monassa	36.000	74.000	110.000
Braga Vieira & Ca. (3 casas)	216.000	114.000	330.000
Antonio Pereira Junior	48.000	74.000	122.000
João Reis	24.000	74.000	98.000
Antonio Rodrigues da Silva	72.000	38.000	110.000
José Alves de Almeida		38.000	38.000
Bernardino dos Santos Baptista	168.000	38.000	206.000
Antonio Pereira Junior	48.000	38.000	86.000
Idem, idem	30.000	38.000	68.000
Idem, idem	150.000	74.000	224.000
Joaquim Carvão	48.000	38.000	86.000
Francisco Alves Erse	48.000	38.000	86.000
José Joaquim dos Santos Pinto	42.000	38.000	80.000
Avenida Divisoria			
Victor Henriques	60.000	38.000	98.000
Sebastião Daher	60.000	74.000	98.000
Fernando ([illegible]ha	42.000	38.000	80.000
José Z. Camargo	264.000	110.000	374.000

Porto Velho, 17 de Fevereiro de 1923.
João Soares Braga
Lançador

INEDITORIAES

FRANCISCO SALLES, proprietario da «Barbearia Boa-Hora,» seguio para Manáos abordo do vapor «Aymoré» em viagem de curta demora, pelo que despede-se de sues amigos e freguezes.

Porto Velho, 18 de Fevereiro de 1923.

Av.·. Maç.·.

Aug.·., Resp.·. e Subl.·. Loj.·. Cap.·.
"UNIÃO E PERSEVERANÇA"
Sess.·. esp.·. de FFin.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. Mestr.·. aviso a todos os OObr.·. desta Aug.·. Off.·. que na proxima sess.·. econ.·. de sexta-feira, 23 do corrente, tratar-se-á de finan.·.

Secret.·. da Loj.·. 19 de Fevereiro de 1923. (E.·. V.·.)

Giulio Cesare, Gr.·. 18
Secr.·.

Jorge Antonio & Irmão

tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.

Rua José de Alencar
Porto Velho

Casa Primavera

DE
SALIM BOUEZ & Ca.

Importante estabelecimento de fasendas finas, miudesas e armarinho.
ARTIGOS PARA HOMENS
Camisas finas, ceroulas, meias colarinhos
— CALÇADOS —
Sempre novidades como sejam para: homens, senhoras e crianças.
Ferragens—Louças—Vidrarias.
Não façam suas compras sem visitar esta casa.
Rua Rio Branco canto da Rua José de Alencar.
PORTO VELHO

Marchanteria do Povo

DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
— PORTO VELHO —

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitio gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

EDITAES

A meza eleitoral da unica secção do Municipio de Porto Velho, Estado do Amazonas, faz publico, pelo presente, que, na eleição perante ella realizada, nesta data, o resultado apurado foi o seguinte:

Para senador federal: General Alexandre José Barbosa Lima, militar reformado, residente na Capital Federal:— noventa e quatro votos. (94).

Porto Velho, 18 de Fevereiro de 1923.

Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, José de Pontes e Arthur Napoleão Lebre. —Manoel Amaro Lopes Pereira. Reconheço verdadeiras ás assignaturas supra, por terem sido feitos em minha presença. dou fé.—Porto Velho, 18 de Fevereiro de 1923.—Em tudo por verdade.—O Secretario, Manoel Amaro Lopes Pereira.

Superintendencia Municipal

EDITAES

TERRAS DO PATRINONIO MUNICIPAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superntendente Municipal, faço publico para que chegue ao conhecimento dos a quem interessar possa, que fica prorozado até o dia 28 de Fevereiro p.vindouro o praso pare communicação á Superintendencia Municipal das pessoas que estão occupando terras do patrimonio municipal, sem titulo legal; para que possam gosar dos favores da lei N. 139, de 14 de Outubro de 1922. Findo esse prazo, será applicado áquelles que não cumprirem essa obrfgação contida no artigo 2º da referida lei, que manda dar um prazo equitativo para a colheita dos fructos existentes e retirada dos occupantes das terras referidas.

E para que não se allegua ignorancia vae o presente edital afixado na porta da Snperintendencia e publicado pela imprensa.

S. M. Porto Velho, 30 de Janeiro de 1923.—João Soares Braga, Secretario.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, convido os srs. possuidores das apolices numeros 0001, 0081, 0082, 0083, 0084, 0085, 0098, 0099, 0100, 0111, 0112, 0114, 0115, 0117, 0118, 0119, 0120, 0121, 0122, 0123, 0121, 0125, a virem receber na Thesouraria desta Superintendencia as prestações de juros vencidos em 1920.

Estas apolices forem emittidas em janeiro de 1918.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 10 de Fevereiro de 1923.

João Soares Braga.
Secretario.

Café Central

DE

DIOGO RAMIREZ & CIA.

Botequim de primeira ordem

Avenida 7 de Setembro canto da José de Alencar

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o espiciál café moka por excellencia moido á vista do freguez.

Bilhares novos e magnificos etc.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas

Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filialem Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende,
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» é esperado em Guajará Mirim, no dia 22 do corrente, procedente de Puerto Ballivian, Trinidad, para onde regressará a 30.

Linha do Guaporé

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas.

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 12 de Março sahirá a 14 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermedarios.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 toneIladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.